



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CAMPUS ANGICAL

CURSO LICENCIATURA PLENA EM FÍSICA

FRANCISCA CAMILA EVARISTO DA SILVA

**A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI
CAMPUS ANGICAL.**

ANGICAL DO PIAUÍ

2019

FRANCISCA CAMILA EVARISTO DA SILVA

A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI CAMPUS ANGICAL.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado como exigência parcial para
obtenção do diploma do Curso de
Licenciatura Plena em Física do Instituto
Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí. Campus Angical.

Orientador: Prof. Esp. Juraci Pereira Dos
Santos.

ANGICAL

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Silva, Francisca Camila Evaristo da

S586e A evasão no curso de licenciatura de física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI Campus Angical / Francisca Camila Evaristo da Silva. - 2019.
18 f.: il. color.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Angical Licenciatura em Física, 2019.

Orientador : Prof Esp. Juraci Pereira dos Santos.

1. Ensino superior. 2. Evasão. 3. Integração. I.Título.

CDD - 530

Elaborado por Jesselina Soares de Sena CRB 3/1373



Scanned with
CamScanner

FRANCISCA CAMILA EVARISTO DA SILVA

A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI CAMPUS ANGICAL.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura Plena em
Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí. Campus Angical do Piauí.

Aprovada em: 25/02/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Juraci Pereira dos Santos (Orientador)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Me. Wemerson José Alencar
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Me. Samara Maria Viana da Silva Lacerda
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades encontradas ao longo do curso e por não me deixar desistir, sou grata aos meus pais pelo amor, educação, apoio e pelo incentivo que sempre me deram, também agradeço aos meus professores por todo aprendizado repassado e obtido, ao meu esposo por estar sempre ao meu lado me ajudando e aos meus amigos de classe por sempre me ajudarem e por tudo que vivemos durante essa jornada juntos, todos vocês fazem parte da minha formação e que vão sempre estar presente na minha vida. Meus eternos agradecimentos.

A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI CAMPUS ANGICAL.

Francisca Camila Evaristo da Silva¹
Juraci Pereira dos Santos²

RESUMO

Este trabalho faz uma análise da evasão do curso de Licenciatura em Física tendo como objetivo identificar as causas da evasão na Educação Superior no curso de Licenciatura em Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI/ Campus Angical. Caracteriza-se por ser uma pesquisa do tipo descritiva, com uma abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada com 10 alunos evadidos do curso de Licenciatura em Física no período de 2011 a 2014. O estudo teve como base os trabalhos dos teóricos: Silva Filho (2007), Gaioso (2005), Fávero (2006), Lobo (2012) dentre outros. Deste modo os resultados obtidos nesse trabalho mostram com clareza os índices de evasão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI/ Campos Angical, e apontam categorias responsáveis pela evasão: integração acadêmica, família, trabalho, situação financeira entre outros fatores.

Palavras-chave: Ensino Superior; Evasão; Integração.

ABSTRACT

This work makes an analysis of the avoidance of the degree course in Physics with the objective of identifying the causes of evasion in Higher Education in the Physics Degree course, Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí - IFPI / Campos Angical. It is characterized by being a descriptive research with a qualitative approach. The research was carried out with 10 students who escaped from the undergraduate course in Physics from 2011 to 2014. The study was based on the works of the theorists: Silva Filho (2007), Gaioso (2005), Fávero (2006), Lobo (2012) among others. In this way the results obtained in this study clearly show the rates of evasion in the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí - IFPI / Campos Angical, and indicate categories responsible for avoidance: academic integration, family, work, financial situation among other factors.

Key words: Higher Education; Evasion; Integration.

¹Aluno(a) do curso de Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/ Campus Angical. E-mail: camillaribeiro214@gmail.com.

²Professor do curso de Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí/ Campus Angical. Orientador de trabalho. E-mail: juraci.pds@ifpi.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se da importância da educação para a vida do ser humano e da sociedade como um todo, com o desenvolvimento social e intelectual, há uma evolução humana, que está ligado à educação de um país, para tanto é necessário que haja um planejamento com estratégias nas IES (Instituições de Ensino Superior), para que os acadêmicos alcancem seus objetivos e não se evadam do curso.

O presente artigo é fruto de uma pesquisa desenvolvida no IFPI Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do estado do Piauí – Campus Angical no curso de Licenciatura em Física no período compreendido entre 2011 a 2014. A evasão de alunos serve de preocupação em qualquer sistema de organização educacional, isto gera graves problemas, quando um aluno ingressa em qualquer sistema de ensino superior e não conclui seu curso causa desperdício de ordem sócio-econômica por afetar diretamente os setores públicos e privados.

O interesse por investigar a problemática da evasão discente no ensino superior surgiu através da observação do atual contexto universitário, onde se constatou haver diminuições drásticas nos números de alunos em turmas dos cursos de graduação presenciais especificamente no Curso de Física ofertado pelo IFPI campus Angical ao longo dos anos. Este trabalho tem como objetivo geral, Analisar as principais causas da evasão no curso de licenciatura em física no IFPI – Angical. Para tanto, buscou-se identificar os aspectos que influenciam a evasão discente na graduação de Física; caracterizar os motivos que mais contribuíram para essa evasão; conhecer as ações desenvolvidas pelo IFPI e pelos docentes para sanar a evasão escolar.

Acreditamos que para diminuir a evasão nos cursos universitários, cabe a cada instituição e coordenação de curso, identificar os possíveis motivos que levam os estudantes a abandonarem os cursos, e assim, realizarem ações para evitar as desistências ocorridas.

1. CONCEITO DE EVASÃO

Evasão relaciona-se a diversos fatores, sendo estes internos e externos, os fatores internos estão relacionados ao próprio curso, e podem ser classificados em:

infra-estrutura, corpo docente e a assistência sócio-educacional que por sua vez pode ser ineficaz para a instituição. Enquanto os fatores externos estão relacionados ao próprio aluno, que são eles: vocação, aspectos socioeconômicos e problemas de ordem pessoal. Quando o aluno desiste do seu curso de graduação isso causa grandes desperdícios tais como sociais, acadêmicos e econômicos, e isso significa uma perda de recursos investidos sem o devido retorno. Segundo Silva Filho (et al, 2007) “a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico”.

Por outro lado Gaioso (2005), o aluno evadido é aquele que se desligou de seu curso de ingresso, independentemente do fato que gerou o seu desligamento. Assim, percebemos que para ser considerado evadido faz-se necessário apenas deixar de freqüentar o curso. Para se tratar melhor o tema, devemos compreender o que significa o termo evasão. Já segundo o Ministério da Educação (MEC) evasão é: “saída definitiva do curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes, após uma geração completa”.

Especificamente sobre a evasão no Curso de Licenciatura em Física, estudos anteriores a estes apontam a precária formação do aluno no ensino médio e a falta de interesse do aluno pelo curso escolhido como fatores que influenciam essa evasão.

[...] O fenômeno da evasão é muito maior do que a percepção geral que dele se tem o que indicaria a presença de uma disposição comum às instituições de ensino superior de considerá-lo como "normal", como aspecto inerente aos cursos universitários do mundo inteiro. Essa subavaliação e o conseqüente desinteresse pelo aprofundamento no problema produzem decisões administrativas inadequadas e contrárias à produtividade geral dos cursos [...]
(BRASIL/MEC/SESu/ABRUEM/ANDIFES, 1996, p.115)

A evasão de estudantes é um dos grandes problemas enfrentados pelas universidades brasileiras. No caso das universidades públicas a evasão não representa somente um número menor de profissionais formados, representa também o desperdício de recursos que são gerados por toda a sociedade. E embora a evasão de alunos atinja todos os setores ligados ao ensino superior, ela não afeta igualmente cursos de todas as áreas. .

Segundo Fávero (2006, p.13) “A saída do curso pode acontecer de diferentes formas e caracterizar diferentes tipos de evasão, como por exemplo, a transferência

para outro curso na mesma instituição, ou a evasão da instituição, ou a evasão do sistema de ensino superior”.

Diversos textos apresentam conceitos variados para determinar o real significado de evasão; alguns autores consideram desistência do curso, incluindo aqueles que nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso após a matrícula.

2. EVASÃO NO BRASIL

No Brasil a evasão é um dos problemas que afeta as instituições de ensino superior em geral e por essa razão, busca-se a cada dia as suas principais causas. Geralmente, as universidades não possuem programas de combate à evasão e costumam preocupar-se apenas com a atração de novos estudantes do que priorizar a retenção dos alunos já existentes, por essa razão há um aumento no número de alunos evadidos nas instituições de Ensino Superior. Conforme o Digiácomo (2005 p.39):

A evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada por escolas e sistemas de ensino, que chegam ao exercício de expedientes maquiadores ao admitirem a matrícula de um número mais elevado de alunos por turma do que o adequado, já contando com a ‘desistência’ de muitos ao longo do período letivo.

Nos últimos anos no Brasil ocorreu uma expansão significativa do ensino superior. Ela se deu através da criação de novas universidades e da ampliação de programas de incentivo e de vagas nas instituições já existentes vagas essa que abrange a cada ano. Além disso, também foram criados mecanismos que permitissem aumentar a permanência dos estudantes em cursos de graduação, tendo em vista que muitos indivíduos pertencentes a famílias menos abastadas poderiam ter dificuldades de permanecer no ensino superior decorrentes de problemas de caráter financeiro e sociais como um todo.

Uma dessas modalidades de auxílio foi a Bolsa Permanência, Praei, Pibid, Residência Pedagógica entre outros administrados pelas próprias instituições de ensino e mantida com recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que transfere um valor mensal para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Esse programa permitiria aos

beneficiários um maior tempo de permanência na universidade pública devido ao aumento no custo de oportunidade para o abandono do ensino superior decorrente de problemas financeiros.

O abandono do aluno sem a finalização do seu curso superior representa uma perda de tempo e de recursos públicos que foram investidos pelo país para garantir a vaga daquele estudante na universidade pública, há, portanto, um prejuízo coletivo para a sociedade quando a universidade não consegue garantir a permanência dos seus alunos no ensino superior do ingresso à conclusão do curso.

Essa perda coletiva ocorre na medida em que esses “evadidos” terão maiores dificuldades de atingir seus objetivos pessoais e, porque, no geral, existirá um número menor de pessoas com formação completa do que se poderia ter e mais dificuldade para que cumpram seu papel na sociedade com eficiência e competência (MELO LOBO, 2012, p. 1).

3. DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ALUNOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

A dificuldade encontrada no curso de Licenciatura em Física não começa apenas na graduação, o aluno já sai do ensino médio com um grau de deficiência exorbitante no que diz respeito ao estudo da física, essa deficiência por sua vez é ocasionada pela falta de professores, formados em física e um dos fatores que afeta a aprendizagem do aluno, pois na maioria dos casos a disciplina de Física é ministrada por professores formados em áreas diferentes, principalmente nas escolas da rede pública de ensino. Tal fato gera uma grande deficiência na absorção dos conteúdos abordados.

Embora a disciplina de cálculo esteja presente no currículo de muitos cursos de graduação, as dificuldades com seu ensino e sua aprendizagem têm representado um problema para estudantes tanto dos cursos de física como para os demais cursos superiores. Os indicadores dessa problemática estão comprovados pelas taxas de reprovação, repetência e abandono das disciplinas de cálculo (CABRAL; CATAPANI, 2003).

Quando o aluno ingressa no curso de graduação em Física, o mesmo começa a encontrar dificuldades em lidar com as componentes curriculares do curso, uma vez que, devido à falta de conhecimento básico da Física e áreas afins no Ensino Médio começa a ter dificuldades em lidar com conteúdo que o professor ministra em

sala de aula, visto que o conhecimento que adquiriu no ensino básico não foi tão abrangente.

4. METODOLOGIA

Para a realização desse trabalho, adotou-se uma pesquisa de natureza do tipo descritivo com abordagem qualitativa, pois a qualitativa descritiva busca levantar informações através de um questionário realizado com alunos evadidos, a fim de analisar as causas da evasão no curso de Licenciatura em Física, mais precisamente no período compreendido entre 2011 á 2014, tendo como fonte de dados o Instituto Federal do Piauí – *Campus Angical*. Primeiramente, identificou-se a quantidade de alunos que ingressaram, detalhando o número, os dados foram disponibilizados pelo controle acadêmico da Instituição. Sendo assim necessária para o desenvolvimento deste estudo uma amostra de 10 alunos evadidos do curso para aplicação do questionário e logo após foi feito uma análise comparativa dos questionários aplicados, onde se pôde observar similaridade entre as respostas dadas pelos questionados evadidos, Também foi feita uma entrevista e aplicação de um questionário com a Diretora de Ensino do Campus Angical para saber as ações que o IFPI realização para combater a evasão. E para uma melhor concretização e entendimento desta pesquisa, foram estudados artigos que tratam sobre a evasão nos cursos de Licenciatura em Física.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A coleta de dados foi realizada com 10 alunos que evadiram no período entre os anos de 2011 e 2014 com a aplicação de um questionário como técnica para coleta dos dados que foram analisados e explicitados nos gráficos que se seguem.

Tabela 01: Análise de alunos ingressos, permanentes e evadidos de 2011 a 2014, no IFPI - Campus Angical.

Ano de Ingresso	Ingressantes	Formados	Evadidos	Matriculado	Transferido
2011	40	16	22	-	02

2012	43	09	32	02	-
2013	39	13	22	04	-
2014	39	03	26	09	01

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019)

Observa-se na tabela 01 acima mostra que quantidade de alunos evadidos, representa mais de 50% dos alunos ingressante em cada ano. Nos dias atuais muitos alunos se matriculam apenas para cursar o nível superior, ou até mesmo um meio para alcançar o curso desejado, sendo esta uma das causas de evasão no ensino superior. Segundo Gois, (2016 p.1) "O jovem faz muitas vezes uma escolha não acertada e acaba optando por trocar de curso numa mesma universidade ou até por voltar a fazer um novo vestibular".

Em entrevista com a Diretora de ensino, Para saber o que é feito no combater ao alto índice de evasão no Curso de Licenciatura em Física do IFPI/ Campus Angical, a gestão do campus destacou, no quadro abaixo, três ações que visam contribuir para a diminuição da evasão.

Quadro 01- Ações desenvolvidas pelo Instituto Federal do Piauí – Campus Angical pra combater a evasão no Curso de Licenciatura em Física.

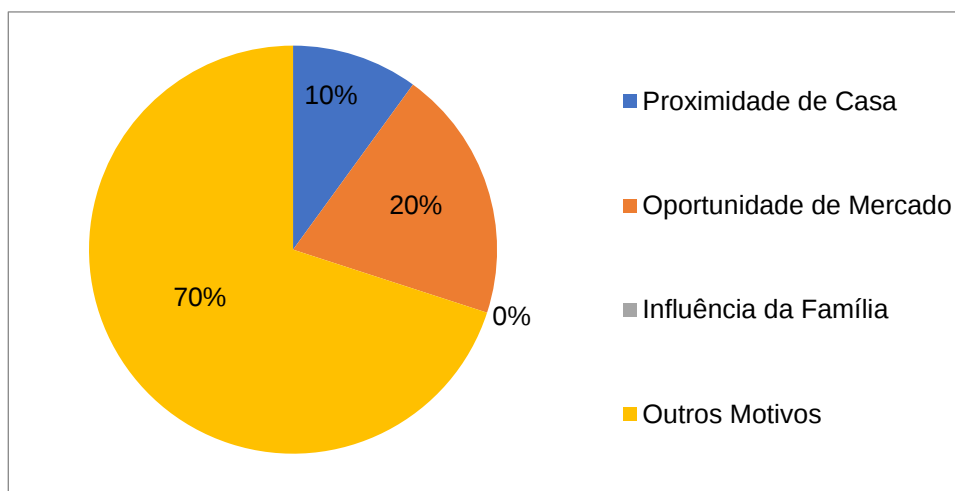
Ordem	Ação
01	Faz parcerias com os municípios para manter o transporte.
02	A direção e a assistência social trabalham juntas para conseguir aumentar o número de bolsas do benefício permanente.
03	O programa de iniciação á docência (PIBID).

Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019)

Pode-se observar pelo quadro 01 que o IFPI Campus Angical utiliza de políticas públicas como auxílio financeiro a fim de ajudar os alunos nas despesas escolares e incentiva a participação nos programas institucionais como o PIBID para que os alunos sintam prazer pela docência, além de esclarecer uma comunicação com os municípios para colaborar com o transporte dos estudantes a fim de que a distância não seja um problema da evasão. O campus recebe vários municípios do médio Parnaíba, por está centralizado e perto de muitas cidades. E esses alunos são de

idades como Regeneração, São Gonçalo, São Pedro, Água Branca, Amarante entre outras.

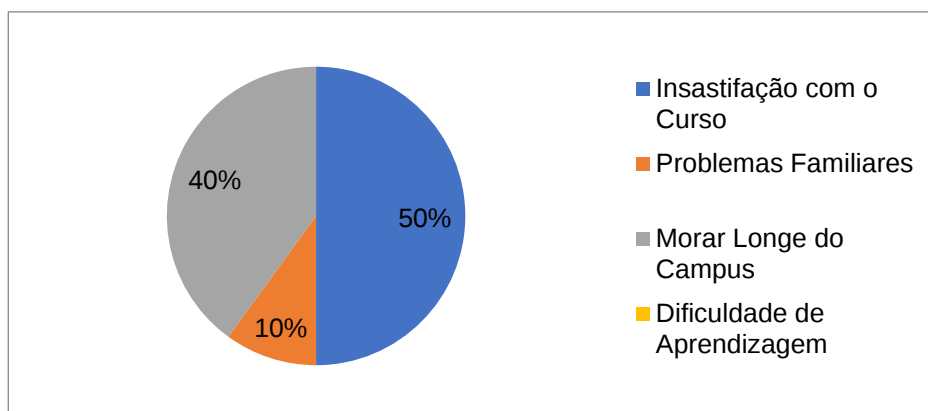
Gráfico 01: Motivo de escolha do curso de Licenciatura em Física no Campus de Angical do Piauí.



Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019)

O gráfico 01, pode-se analisar o porquê da escolha do Curso de Licenciatura em Física, 70% dos entrevistados responderam que outros motivos da escolha do curso tiveram os seguintes motivos entre eles: queria um curso superior, só tinha duas opções disponíveis, queria ter uma profissão na área da educação, não tinha condições de estudar em outro local, e 20% dos entrevistados responderam que era a oportunidade no mercado de trabalho e os demais participantes totalizando 10% responderam que era a proximidade de casa. Segundo Saldanha (2008) Os jovens estão entrando cada vez mais cedo na universidade, visando obter uma formação acadêmica para poderem enfrentar o mercado de trabalho, cada vez mais exigente.

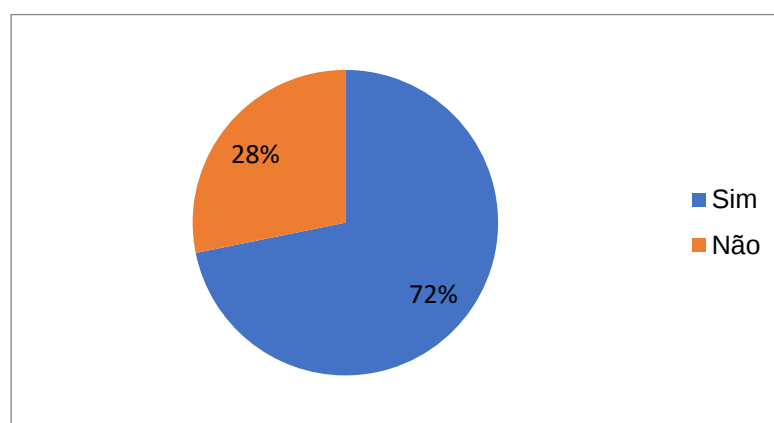
Gráfico 02: Fatores que levaram a abandonar o Curso de Licenciatura em Física.



Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019)

No gráfico 02, constata-se a predominância dos fatores que propiciam a desistência dos alunos do curso de Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- Campus Angical do Piauí, tendo como fator mais expressivo, com 50% a insatisfação com o curso escolhido, 40% morar longe do Campus, e 10% problemas familiares.

Gráfico 03: Exercia alguma atividade remunerada durante a permanência no curso?



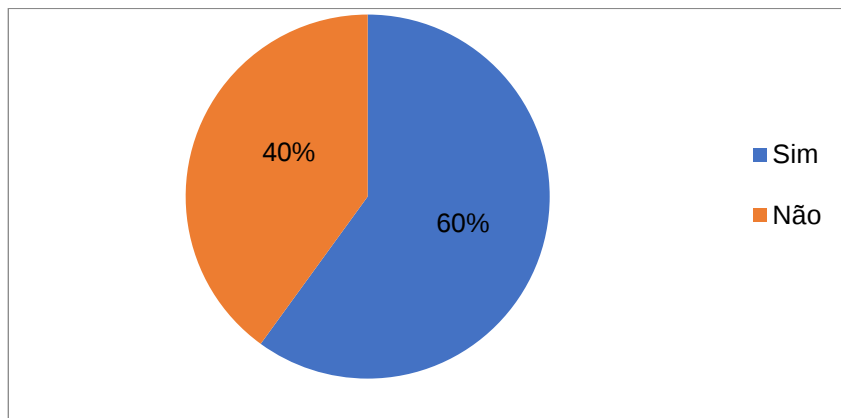
Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019)

Dentre as dificuldades encontradas pelos desistentes no período em que cursavam, estavam com dificuldade de conciliar trabalho e graduação, dos quais 72% responderam que exerciam atividade remunerada durante o curso, como trabalho durante o dia todo, e que 28% dos entrevistados responderam que não exerciam atividade remunerada durante o curso. Existem alunos que também trabalham em outras áreas como o comércio o que ocupa 40 horas semanais e que

se direcionam ao curso buscando melhoria curricular, mas acabam por não conseguir conciliar e que acarreta o abandono.

Segundo Sampaio, Cardoso (2011 p.9) “O trabalho do estudante tanto prejudica seu desempenho em atividades ligadas ao aprendizado como também reduz seu grau de envolvimento com o ambiente acadêmico”.

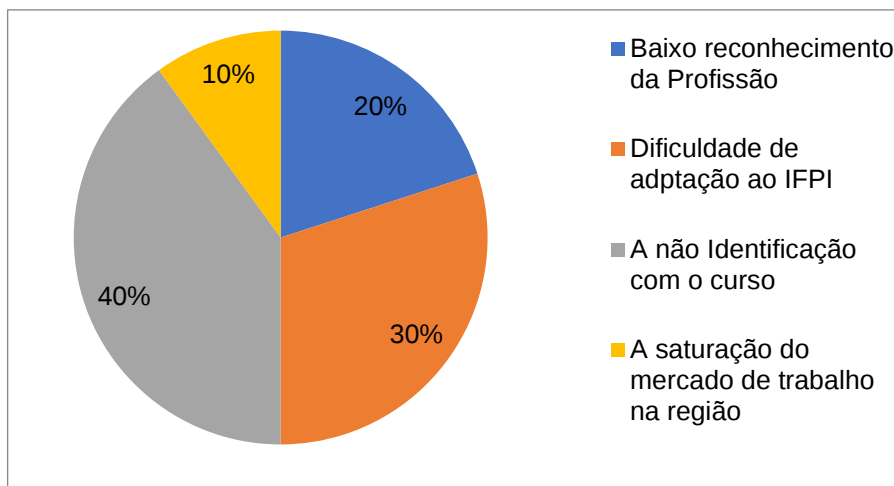
Gráfico 04: Você buscou conversar com outras pessoas antes de abandonar o Curso?



Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019)

Com base no gráfico 04, percebe-se que 60% dos alunos entrevistados responderam que antes de abandonarem o curso procuraram conversar com outras pessoas, e 40% responderam que não, decidiram sozinhos. Mas na instituição existe a Comissão de Permanência e Êxito para suporte do mesmo. Segundo Kotler (1994 p.08), “a decisão por abandonar ou manter-se estudando faz parte do processo de decisão do aluno e são pontos críticos de controle da evasão para a IES. Tal problemática leva a necessidade de investigar os fatores que manteriam o aluno estudando”.

Gráfico 05: Quais dos seguintes fatores contribuíram decisivamente para o abandono do Curso de Licenciatura em Física no IFPI Campus Angical.



Fonte: Dados coletados na pesquisa de campo (2019)

Com relação aos motivos de abandono, 40% não se identificaram com o curso, 30% dos alunos que participaram da pesquisa não se adaptaram ao IFPI, para 20% dos alunos entrevistados responderam que é o baixo reconhecimento da profissão e 10% a saturação no mercado de trabalho. Rabelo (2015 p.52) destaca que: “além da baixa porcentagem de diplomação em licenciaturas específicas, uma minoria segue carreira docente na educação básica e muitos acabam desistindo da profissão, migrando para outras ocupações em busca de melhores salários”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou descrever as principais causas da evasão do Curso de Licenciatura em Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- Campus Angical. Essa temática é de fato um problema que merece a atenção das autoridades competentes, a fim de buscar formas de solucionar ou mesmo de amenizar este quadro na Instituição.

Constatou-se que os investigados na sua maioria, consideram difícil concluir o curso, ficando claro que as principais causas de evasão no ensino superior da instituição estão relacionadas a diversos fatores que estão ligados: a incompatibilidade de horário de trabalho com estudos, de adaptação no próprio

curso, problemas financeiros e familiares, ensino básico de baixa qualidade, dificuldade de aprendizagem, falta de identificação com o curso entre outros.

Para amenizar a evasão é importante que professores e gestores revejam métodos eficazes para sanar o problema, tais como aulas mais atrativas, fazer acompanhamentos com os mesmo e buscar estratégias, para que o aluno desperte o interesse pelo curso.

O contato do discente com a instituição deve estar sempre ligado para assim motivar a permanência e evitar que ele evada. Portanto deve-se dar prioridade na manutenção e captação dos alunos matriculados e principalmente na satisfação dos mesmos visando dessa forma à conclusão final do curso.

REFERÊNCIAS

ALFINITO, Solange. **Determinação de Atributos de Preferência do Consumidor na Escolha de uma Instituição o de Ensino Superior no Distrito Federal.** Brasília: UCB, 2002.

ALMEIDA, M. A. T.; BARROSO, M. F.; FALCÃO, E. B. M. **Reversão no desempenho em disciplina de Física básica e redução nos índices de evasão universitária.** Revista Brasileira de Ensino de Física. São Paulo: SBF, v.23, n.1, p.83, 2001.

ARRUDA, S, M; UENO, M. H.. **Sobre o ingresso, Desistência e Permanência no Curso de Física da Universidade Estadual de Londrina:** algumas reflexões. Ciência & Educação, Bauru, v.9, n.2, p. 159-175, ago/set. 2003.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 12 de abr. 2009.

BRASIL. Lei, Decretos. **Lei n.9394, de 10 de Dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília.

CABRAL, Tânia Cristina Baptista; CATAPANI, Elaine. **Imagens e Olhares em uma Disciplina de Cálculo em Serviço.** Zetetiké: Revista de Educação Matemática, v. 11, n. 19, 2009.

CAMPOS, S. L. **Análise da Evasão no Curso de Física da UEMS.** 2010. 74 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Física) – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Dourados, 2010.

CARELLI, Maria José Guimarães; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Condições Temporais e Pessoais de Estudo em Universitários.** Psicol. Esc. Educ. (Impr.) [online]. Vol.2, n.3, pp.265-278, 1998.

FAVERO, Rute Vera Maria. **Dialogar ou evadir: Eis a questão! Um Estudo Sobre a Permanência e a Evasão na Educação a Distância.** Dissertação de Mestrado da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

GAIOSO, N. P. de L. **O Fenômeno da Evasão Escolar na Educação Superior no Brasil.** 2005. 75 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Católica de Brasília. Brasília - DF, 2005.

GOIS, Antônio. **Metade dos Universitários não se Forma.** Folha de São Paulo, São Paulo, em 31 dez. 2006. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u19237.shtml>. Acesso em: 16/02/2019.

KOTLER, Philip; FOX, Karen F. A. **Marketing Estratégico para Instituições Educacionais**. São Paulo: Atlas, 1994.

LOBO, M. B. C. M. **Panorama da Evasão no Ensino Superior Brasileiro**: aspectos gerais das causas e soluções. Brasília: ABMES Cadernos, 2012.

MEC/INEP. **Resumo Técnico: Censo da Educação Superior 2007**. Brasília-DF. 2009. Disponível em :<<http://www.inep.gov.br>> Acesso em: 7 jun 2009.

PRADO, F. D.; HAMBURGER, E. W. **Estudos Sobre o Curso de Física da USP em São Paulo**. In: NARDI, R. (org.) Pesquisas em Ensino de Física. 2 ed. São Paulo: Escrituras, 2001.

RABELO, R. P.; **Projeção da Oferta de Professores de Matemática, Física, Química e Biologia para Educação Básica no Brasil até 2028**. 2015. 118 f. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, IBGE, Rio de Janeiro, 2015.

RIBEIRO, B. V. et al. **Um estudo da Evasão no Curso de Graduação em Física da UNB**. Relatório do Grupo PET – Física apresentado à comissão de graduação do Instituto de Física– Universidade de Brasília. Brasília, ago. 2008.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. **A Evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo. v. 37 nº. 132 set./dez. 2007.

SAMPAIO, HELENA; CARDOSO, Ruth C.L. **Estudantes Universitários e o Trabalho**. Disponível em http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_26/rbcs26_03.htm. Acesso em 11 de fevereiro de 2019.

SALDANHA, L. A.; SILVA, J. R. & CASTRO, S. M. R. 2008. **Sonhos e Crises: Marcas da jornada universitária**. 19pp. Disponível em: http://www.jussara.ueg.br/pos_docencia_universitaria/SONHOS%20E%20CRISES%20MARCAS.pdf. Acesso em 25 de set. 2008.